

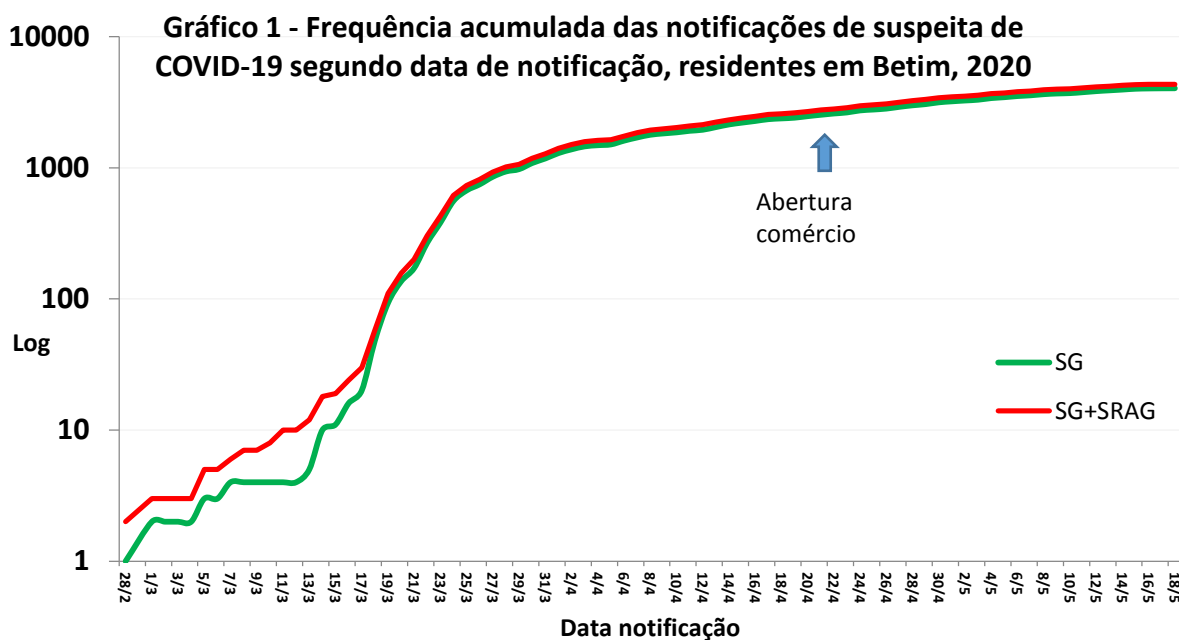


**Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Informe Epidemiológico: Covid-19**



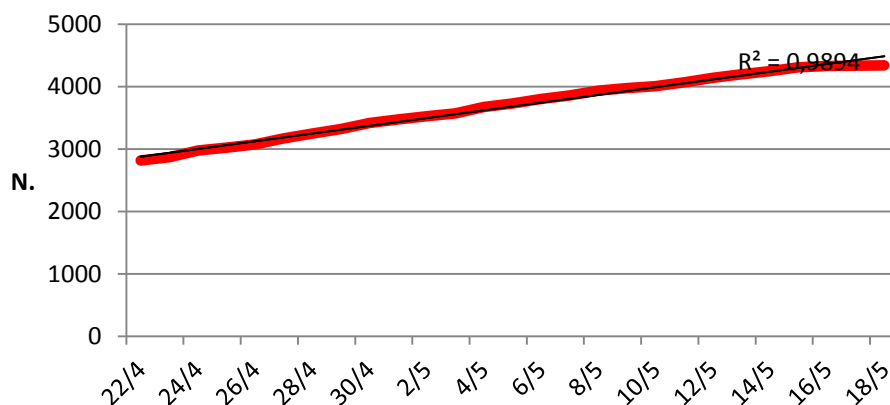
18/05/2020

Em 2020, Betim registrou 3.494 de Síndrome Gripal (SG) e 306 de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conforme Gráfico 1. Para visualizar a tendência da curva, foi utilizada uma escala logarítmica em que pode ser observado o platô referente a frequência acumulada de casos. Realizando um recorte do período analisado, a partir de 22/4/20 (data da abertura do comércio), pode ser observado no Gráfico 2 que não houve alteração importante no aumento dos casos, sendo que a média de aumento diário foi de 1,7%.



Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 18/05/2020, sujeitos a alterações. * Devido à qualificação do sistema de informação, está ocorrendo uma pequena redução no número de casos devido a duplicidades excluídas.

Gráfico 2 - Frequência acumulada das notificações de suspeita de COVID-19 segundo data de notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020

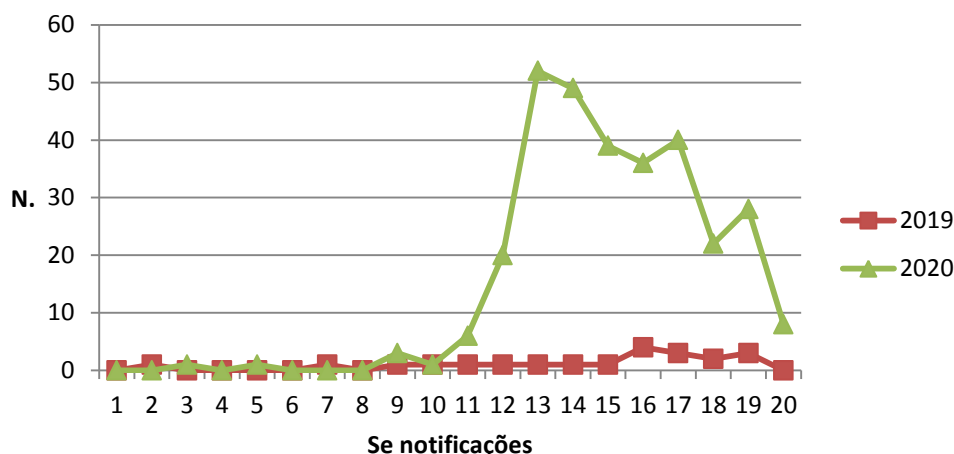


Ressalta-se que o monitoramento contínuo desses indicadores associado a análise de outros indicadores (epidemiológicos, capacidade instalada, velocidade de crescimento da transmissão, etc) é de extrema importância para tomada de decisão em relação a adoção de ações contra o Covid-19.

O primeiro caso confirmado para Covid-19 de Betim iniciou sintomas em 15/3/20 ainda em viagem à Espanha e foi considerado caso importado. Há 30 dias, a partir do 5º caso confirmado, no dia 28/3/20, consideramos transmissão local em Betim.

Em relação aos casos de SRAG, em 2020 a frequência de notificações (n=306) é mais de 14 vezes maior do que a do ano 2019 (n=21).

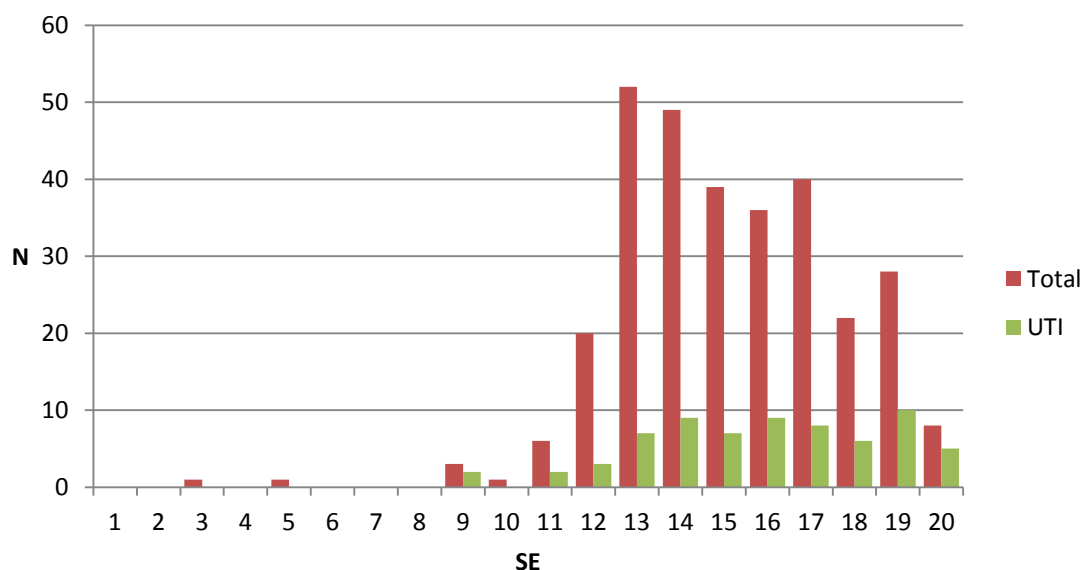
Gráfico 3 - Frequência de notificações SRAG hospitalizado segundo SE notificação, residentes Betim, 2019-2020



Fonte: SRAG em 18/05/2020, sujeitos a alterações.

A distribuição dos casos por Semana Epidemiológica (SE) está representada no Gráfico 4. Destaca-se aumento considerável a partir da SE 12/2020, que corresponde à segunda quinzena de março. Estes dados são parciais e deve-se considerar o tempo entre a notificação e a digitação no serviço de vigilância epidemiológica municipal.

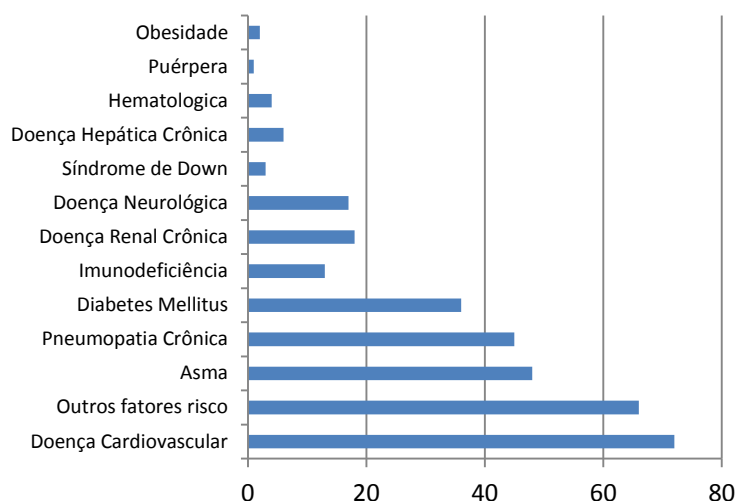
Gráfico 4 - Frequência de notificações e internações em UTI em registros de SRAG segundo SE, residentes Betim, 2020



Fonte: SRAG em 18/05/2020, sujeitos a alterações.

Dos 306 casos de SRAG, 51% (n=157) são do sexo masculino, oito foram classificados como Covid-19, a frequência de registros com diagnóstico laboratorial foi de 90%, a maior taxa de internação em UTI ocorreu nos > 60 anos, e, as comorbidades mais comuns foram as doenças cardiovasculares, seguida de asma e outras pneumopatias (Gráfico 5). A idade de 60 ou mais é um fator de risco importante e que foi prevalente nos pacientes com SRAG.

Gráfico 5- Frequência de registros de SRAG segundo fator de risco dos pacientes, residentes Betim, 2020



Fonte: SRAG em 18/05/2020, sujeitos a alterações.

Elaboração: **Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso**